

Unseren vorwiegend evangelischen Lesern sei besonders der geschichtliche Abriß der Gemeindeentwicklung empfohlen, den Pastor Methner gibt. Die kurze Lebensgeschichte des ersten Blumenauer Pfarrers R. Oswald Hesse mögen recht viele als einen Ansporn empfinden, endlich einmal das reiche biographische Material über unsere evangelischen Pfarrer in Brasilien zusammenzutragen.

Allen Lesern sei freilich gesagt, daß die in solch einem Buch niedergelegte Geschichte nur dann einen tieferen Sinn hat, wenn sie richtung- und zielgebend weiterwirkt.

Dr. E. Fausel.

Lesefrucht aus Centenário de Blumenau 1850—1950.

Pastor R. Oswald Hesse.

Uma das mais eminentes figuras da colônia de Blumenau foi, sem dúvida o Pastor R. Oswald Hesse, que desfrutava, tanto na Comunidade Evangélica, como em toda a colônia, a maior estima e consideração, por parte de todos que o conheciam, e isto, principalmente, devido às suas qualidades de pastor, bom chefe de família e homem de rara sociabilidade.

R. Oswald Hesse nasceu no dia 11 de outubro de 1820, em Reinswalde, perto de Sorau, no reino da Prússia, onde seu pai, Friedrich August Hesse, exercia o cargo de professor. Nos anos de 1835 a 1840, frequentou o ginásio de Sorau, cursando depois a universidade de Breslau, onde se formou em Filosofia e Teologia. Em setembro de 1850, foi eleito pela comunidade de Wreschen, para seu pastor e cura. Em 1856, atendendo ao chamado do Dr. Blumenau, veio para o Brasil, a fim de servir à Comunidade de Blumenau, como seu primeiro pastor, cargo êsse que exerceu com muita dedicação por mais de 22 anos. Quando o pastor Hesse chegou a Blumenau, ainda não existia aqui nenhuma igreja, servindo para os cultos, e ainda muitos anos, simples casas de colonos, e também por algum tempo o recinto do baracão de imigrantes. Mais tarde, o fundador da colônia, Dr. Hermann Blumenau, conseguiu, mediante insistentes exposições e pedidos junto ao Governo Imperial, o auxílio dêste na construção de um templo para a realização dos cultos religiosos. Em 1865 iniciaram-se os trabalhos de preparo do terreno para a construção da igreja e, a 23 de setembro de 1868, foi lançada a pedra fundamental, proferindo o pastor Hesse, nessa ocasião, um dos seus mais belos sermões, que, para ser conservado à posteridade, como documento histórico, foi encerrada na pedra fundamental. Devido à morosidade no fornecimento dos meios financeiros, por parte do Governo Imperial, somente a 23 de setembro de 1877, ou seja dez anos após o início das obras, pôde ser inaugurada a igreja, que recebeu o nome de Igreja do Espírito Santo.

Com a conclusão desta obra realizou-se uma das maiores aspirações do pastor Hesse, pregando êle, com o coração pleno de alegria e satisfação, o sermão inaugural do templo. Não teve êle a felicidade de pregar por muito tempo no novo templo, pois a 25 de novembro de 1879, a morte retirava-o para sempre do convívio de sua comunidade, deixando uma lacuna que dificilmente seria preenchida com tanta eficiência e dedicação.

R. Oswald Hesse era muito talentoso, descendendo de uma família cujos membros, na Alemanha, ocupavam altos cargos, os quais, certamente, também êle teria alcançado em seu país de origem.

Seus cinco irmãos ocupavam na sua terra natal cargos de muito prestígio, senão vejamos: o Dr. Bernhard Hesse era capelão-mor da cõrte e conselheiro d'el-rei em Weimar. Friedrich Hermann Hesse era lente catedrático e predicador da universidade de Giessen. Gustav Theodor Hesse ocupava o cargo de cirurgião-mor da cõrte real. Heinrich Ferdinand Hesse era diretor da Escola Comunal de Sorau, e Eduard Otto Hesse era professor na mesma escola.

Durante sua atividade na colônia de Blumenau, ou sejam os 22 anos que aqui viveu, o Pastor R. Oswald Hesse celebrou 910 enlaces matrimoniais, efetuou 3.794 batizados e 1.995 confirmações. Faleceram neste período, 861 pessoas da comunidade.

R. Oswald Hesse não era somente estimado em sua comuna, como bom pastor e talentoso predicador, mas todos o apreciavam principalmente devido às suas atividades humanitárias. Onde quer que se fizesse sentir a necessidade de auxílio, notadamente por parte de desamparados, como viúvas e órfãos, era invariavelmente êle o primeiro a prestar a sua assistência eficaz, auxiliando e aconselhando. Também na vida cultural e social das diversas sociedades, era êle um incansável dirigente e trabalhador. Muito divertido, bem humorado e de espirito liberal, procurava as rodas alegres, onde o humor se expandia. Durante muitos anos foi o dirigente da Sociedade de Cantores „Germania”, cuja fundação data de 1863.

Como todos, também o problema da instrução mereceu a atenção do Pastor Hesse, que lhe dedicou grande parte de sua energia, fundando uma escola particular, que, mais tarde, tornou-se um estabelecimento de ensino modelar e com programa de ensino secundário.

A influência da atuação do pastor Hesse, nos primeiros anos de vida da colônia, devemos, não só o desenvolvimento da vida religiosa, como a construção de igrejas e fundação de novas comunidades evangélicas, que, como instituições cristãs, são baluartes inabaláveis da ordem e da moral, mas também o desenvolvimento da vida social e cultural, com a fundação de sociedades, como a de cantos, denominada „Germania”, da qual podemos dizer, descende a atual Sociedade Dramático-Musical „Carlos Gomes”, bem como a dedicação ao ensino e á educação da juventude, fundando sua escola particular, que, desenvolvendo-se, foi transformada na atual Escola Normal „Pedro II”, um dos mais modelares estabelecimentos de ensino do Estado, com curso normal secundário, ginásio e grupo escolar modelo anexo.

Assim, o pastor R. Oswald Hesse, conseguiu, como poucos, não só merecer a estima e a simpatia de todos, mas crear na seio da comuna blumenauense, obras que ainda hoje, quando festejamos o centenário de Blumenau, persistem como monumentos atestadores do alto grau de cultura dos que aqui viveram e trabalharam para o desenvolvimento dêste abençoado torrão brasileiro, e que agora lhes serve de eterno repouso.

Frederico Kilian.

(Bibliogr. — „Deutscher Familienkalender 1882“ — Ed. H. Baumgarten).